

27 de Agosto de 2007

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas

2º Trimestre de 2007

Encomendas na Construção e Obras Públicas acentuam a evolução negativa

No 2º trimestre de 2007, as novas encomendas na construção e obras públicas registaram uma variação homóloga negativa de -23,3%. Face ao trimestre precedente, as encomendas diminuíram 9,5%. A variação média anual foi de -7,4%.

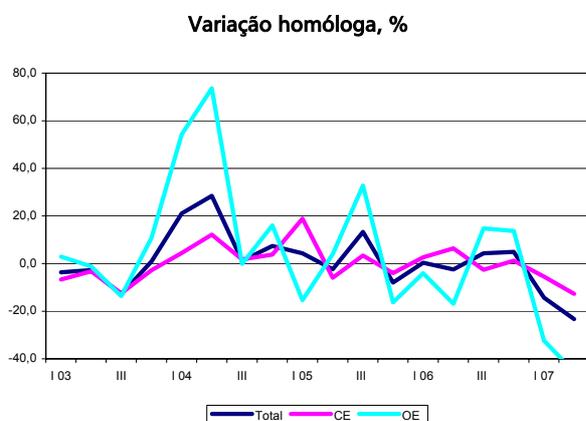
No 2º trimestre de 2007 a taxa de variação homóloga das novas encomendas na construção foi de -23,3%, inferior em 9,0 pontos percentuais (p.p.) ao registado no trimestre anterior.

Esta evolução do valor das encomendas resultou de comportamentos com sentidos semelhantes por parte dos dois segmentos considerados. Assim, o segmento de *Construção de Edifícios*, registou uma variação homóloga de -12,7%, correspondente a um agravamento de 7,2 p.p. face ao verificado no 1º trimestre de 2007, enquanto o segmento *Obras de Engenharia* registou uma variação homóloga de -45,5%, agravando-se em 13,1 p.p. relativamente ao período anterior.

No 2º trimestre de 2007 e comparativamente ao trimestre precedente, o índice de novas encomendas na construção diminuiu 9,5% (menos 3,3 p.p. que no trimestre anterior), enquanto no mesmo trimestre de 2006 se tinha registado um crescimento de 1,1%.

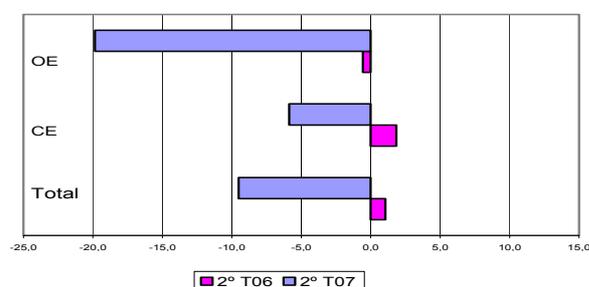
Os dois segmentos registaram comportamentos negativos, tendo o de *Obras de Engenharia* registado uma variação trimestral em -19,9%, melhorando em 3,1 p.p. face ao 1º trimestre, enquanto que o segmento de *Construção de Edifícios* registou um agravamento de 7,5 p.p., correspondendo a uma variação trimestral de -5,9%.

Índice de Novas Encomendas na Construção



Índice de Novas Encomendas na Construção

Varição trimestral, %



A taxa de variação média nos últimos quatro trimestres foi de -7,4%, o que representa uma redução de 5,3 p.p. face ao resultado do período anterior.

ÍNDICE DE NOVAS ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS (PAÍS)

BASE 2000=100

PONDERADOR	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
	100,00	69,95	30,05
Índices Trimestrais			
IV	84,7	88,3	76,3
I ₀₃	76,6	73,0	85,0
II	80,3	84,4	70,5
III	89,3	84,0	101,6
IV	85,5	85,8	84,6
I ₀₄	92,8	76,3	131,2
II	103,0	94,7	122,4
III	90,3	85,5	101,5
IV	91,8	89,0	98,2
I ₀₅	96,8	90,7	111,0
II	100,6	89,1	127,3
III	102,3	88,4	134,7
IV	84,5	85,5	82,2
I _{06*}	97,1	93,0	106,4
II*	98,1	94,8	105,8
III*	106,7	86,1	154,6
IV*	88,6	86,5	93,5
I _{07*}	83,1	87,9	72,0
II	75,2	82,8	57,7
Varição trimestral (%)			
IV	-17,4	-8,0	-35,1
I ₀₃	-9,5	-17,3	11,4
II	4,7	15,6	-17,1
III	11,3	-0,5	44,1
IV	-4,3	2,2	-16,7
I ₀₄	8,6	-11,1	55,0
II	11,1	24,2	-6,7
III	-12,4	-9,7	-17,1
IV	1,7	4,1	-3,2
I ₀₅	5,4	1,8	13,0
II	3,9	-1,8	14,8
III	1,7	-0,7	5,8
IV	-17,4	-3,3	-39,0
I _{06*}	14,9	8,8	29,5
II*	1,1	1,9	-0,6
III*	8,7	-9,2	46,1
IV*	-16,9	0,5	-39,5
I _{07*}	-6,2	1,6	-23,0
II	-9,5	-5,9	-19,9
Varição homóloga (%)			
IV	-7,9	-7,0	-10,3
I ₀₃	-3,7	-6,7	2,9
II	-2,7	-3,3	-1,1
III	-12,9	-12,5	-13,7
IV	0,9	-2,8	10,9
I ₀₄	21,1	4,5	54,3
II	28,4	12,2	73,6
III	1,2	1,8	-0,1
IV	7,4	3,8	16,0
I ₀₅	4,3	18,8	-15,4
II	-2,4	-6,0	4,0
III	13,3	3,4	32,7
IV	-8,0	-4,0	-16,3
I _{06*}	0,3	2,6	-4,1
II*	-2,5	6,4	-16,9
III*	4,3	-2,6	14,8
IV*	4,9	1,2	13,7
I _{07*}	-14,3	-5,5	-32,4
II	-23,3	-12,7	-45,5
Varição média nos últimos 4 trimestres (%)			
IV	-15,2	-14,3	-17,0
I ₀₃	-10,0	-10,0	-9,9
II	-5,5	-5,7	-5,3
III	-7,2	-7,5	-6,5
IV	-5,1	-6,4	-1,8
I ₀₄	0,4	-4,1	10,7
II	7,7	-0,3	25,8
III	12,3	3,8	31,9
IV	14,0	5,6	32,6
I ₀₅	9,8	8,9	11,6
II	2,4	3,9	-0,4
III	5,3	4,3	7,2
IV	1,6	2,3	0,4
I _{06*}	0,7	-1,1	4,1
II*	0,7	2,1	-2,0
III*	-1,3	0,6	-4,7
IV*	1,6	1,9	1,1
I _{07*}	-2,1	-0,2	-5,5
II	-7,4	-5,1	-12,0

NOTAS

Varição trimestral = [trimestre mês n / trimestre n-1 * 100] - 100

Varição homóloga = [trimestre n / trimestre n-4 * 100] - 100

Varição média nos últimos 4 trimestres = [[trimestre (n-3) + ... + trimestre (n)] / [trimestre (n-7) + ... + trimestre (n-4)] * 100] - 100

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

Notas Explicativas

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas tem como objectivo fornecer uma indicação sobre a evolução da procura de produtos e serviços, como indicação da produção futura. Com o duplo objectivo de reduzir a carga sobre os respondentes (para obter informação sobre as encomendas seria necessário a realização de uma operação estatística específica junto das empresas), e de assegurar a qualidade da informação a produzir, são calculados números índices a partir de informação de carácter administrativo, seja através do processo de licenciamento de obras, seja através do lançamento de concursos públicos para a realização de obras de construção.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível das encomendas entre dois trimestres consecutivos. Embora este indicador permita o acompanhamento corrente do andamento das encomendas, o resultado desta variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível das encomendas entre o trimestre corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos quatro trimestres

A variação média dos últimos quatro trimestres compara o nível das encomendas destes trimestres com os quatro imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 13 de Agosto de 2007.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte: www.ine.pt